

A Vinha

Ata nº 13

Aos **quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro**, pelas vinte horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da Meimoa em sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto número um - Período antes da ordem do dia

Ponto número dois – Informação da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e situação financeira da Freguesia

Ponto número três – Outros assuntos de interesse para a Freguesia

Ponto número quatro - Intervenção do público

O Sr. Presidente da Assembleia, Frederico Vinhas Jorge, declarou aberta a sessão, estando presentes todos os elementos.

Ponto número um - Período antes da ordem do dia

Dando início ao período antes da ordem do dia, o Sr. Presidente da Assembleia começou por ler o edital da presente reunião. Informou em seguida que se iria proceder à leitura e apreciação das atas nºs 11 e 12, tendo solicitado à secretária da mesa, que procedesse às leituras.

Durante a leitura das atas constatou-se que elas continham alguns erros e incorreções, pelo que a secretária da mesa, Sra. Liliana Cabanas, se comprometeu a corrigi-las de imediato e informou que, as atas, seriam votadas tendo em conta essas correções.

O Sr. Presidente da Assembleia colocou as atas à votação tendo sido aprovadas por unanimidade.

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia, perguntou se alguém queria pronunciar-se no período antes da ordem do dia, tendo-se inscrito a Sra. Fátima Santos, do partido Socialista.

Usando da palavra a Sra. Fátima Santos, agradeceu em nome da Associação Cultural e Desportiva dos Amigos de Meimoa o apoio financeiro que a Junta de Freguesia deu para o “Passeio das Giestas” do dia vinte e seis de maio e a disponibilidade do Sr. Joaquim Silva, Tesoureiro da Junta de Freguesia. Em seguida enalteceu que graças a esse apoio logístico e financeiro, a Associação pode realizar o evento. Terminou a sua intervenção, acrescentando que a Associação gostaria de continuar a contar com o apoio da Junta de Freguesia.

Ponto número dois – Informação da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e situação financeira da Freguesia

Entrando no ponto número dois da ordem do dia, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta, para informar sobre as atividades da Freguesia e a situação financeira da mesma.

O Sr. Presidente da Junta, José Madeiras Afonso, delegou a tarefa de apresentação ao Sr. Joaquim Silva, Tesoureiro da Junta de Freguesia.

O Sr. Tesoureiro, referiu que a Junta de Freguesia organizou e executou, em conjunto com a Associação Cultural e Desportiva dos Amigos de Meimoa e o Centro de Dia de S. Domingos de Meimoa, o evento das comemorações dos 50 anos do 25 de abril na Freguesia. Informou que durante os 2 dias do evento se realizaram: a tradicional caminhada-cicloturismo, o almoço de convívio, a tarde de jogos tradicionais, uma arruada com a banda filarmónica de Cortes do Meio, um momento musical com o grupo de cantares de Meimoa e uma aula de zumba ao ar livre; foi ainda efetuada a inauguração da obra da Fonte das Quelhas, realizado um lanche de convívio com um momento musical de músicas de abril e também uma mesa redonda com testemunhos sobre 25 de abril, contando com a participação do conterrâneo Prof. José Rainho, da Antropóloga Dulce Simões, do capitão de abril Duran Clemente e dos jovens Meimoenses Ricardo Romão e Fátima

A ✓

Santos, tendo o público participado do debate. Ainda sobre as atividades da Freguesia disse que se atribuiu apoio financeiro e logístico à Associação Cultural e Desportiva dos Amigos de Meimoa para a celebração do evento, “Passeio das Giestas”, que se realizou no dia vinte e seis de maio, que se limpou o telhado da casa mortuária e se pintaram os muros da mesma, que se limparam o telhado e paredes da escola primária e se pintaram os muros da mesma e que se executaram limpezas em caminhos, ruas, cemitério e outros espaços públicos, como habitual.

Quanto à questão financeira, o Sr. Tesoureiro, Joaquim Silva, informou que as despesas em caixa do mês de abril e maio reportavam a 2128 euros e as receitas em caixa a 681.61 euros. Quanto às instituições bancárias as despesas nos dois meses reportavam a 19,053.29 euros e as receitas 20.365.16 euros. Finalizava dizendo que atualmente em fluxo de caixa constava o valor de 1276 euros e que se encontrava em depósitos bancários um total de 100.996.51 euros.

Terminada a apresentação, o Sr. Presidente da Assembleia, Frederico Vinhas Jorge, perguntou se algum membro pretendia usar da palavra, não havendo inscritos deu por encerrado o ponto número dois.

Ponto número três – Outros assuntos de interesse para a Freguesia

Entrando no ponto número três da ordem do dia, o Sr. Presidente da Assembleia perguntou se algum membro pretendia usar da palavra, tendo-se inscrito a Sra. Liliana Cabanas, pelo movimento Abraçar Meimoa e o Sr. Ricardo Madeiras pelo Partido Socialista.

No uso da palavra a Sra. Liliana Cabanas, secretária da mesa, felicitou a Junta de Freguesia pelo evento da comemoração dos 50 anos do 25 de abril no qual teve oportunidade de estar presente e constatando a enorme adesão da população, com sala cheia. Disse que foi um privilégio poder assistir aos cantares de abril e a palestras com testemunhos de grande qualidade sobre a revolução, como o do capitão de abril, Duran Clemente. Sublinhava o facto de a Junta ter convidado jovens da terra a participar no debate, sendo certo que numa população maioritariamente idosa, o futuro da Freguesia passa pelos jovens, e que a sua participação neste e noutros eventos deverá ser estimulada. Felicitava ainda a Junta de Freguesia pela execução da pintura da casa mortuária e da antiga escola ao lado da casa mortuária e pela transparência que a Junta de Freguesia tem vindo a demonstrar com a apresentação assídua da situação financeira, entre outras.

Ulteriormente, elogiou a organização do “Passeio das Giestas”, referindo que este tipo de eventos aproximam as pessoas, além de propiciarem atividade física e cultural, contribuindo para uma população mais saudável.

Seguidamente, questionou o Sr. Presidente de Junta se a feira do livro iria decorrer o verão do ano corrente e por último enalteceu a cordialidade demonstrada ultimamente na Assembleia de Freguesia, o que permite comunicar de forma mais construtiva para o interesse da Meimoa.

Respondendo à Sra. Liliana Cabanas o Sr. Presidente de Junta disse que iria decorrer a segunda edição da Feira do Livro.

No uso da palavra o Sr. Ricardo Madeiras felicitava a pintura da casa mortuária e da antiga escola, mas lamentava que a antiga escola continuasse com o vidro da porta partido. Sobre a antiga escola, disse ainda ter conhecimento que na sua morada existem três associações, sendo elas grupo de cantares, associação do regadio e produtores da ovelha churra. Achava importante que fosse divulgado no site da Junta de Freguesia, as associações existentes na antiga escola, para que a população tomasse de igual modo conhecimento.

Quanto á fonte das quelhas disse não poder ter estado presente na inauguração, mas que ouviu dizer que o valor apresentado na mesma foi de cerca de 13 000 euros. Solicitava esclarecimento uma vez que em reunião de Assembleia, segundo o contabilista o valor apontado era de cerca de 7.000 euros mais o valor de uma fatura de cerca de 2000 euros, o que não perfazia os 13 000 euros apresentados

A M J

na inauguração. Questionava ainda quanto à rua do Chão do Pereiro, se iriam colocar sinalética como sugerido; se já havia resposta da DGAL referente à taxa de coval; se tinha sido feita pressão com o Sr. Presidente de Câmara por causa do parque infantil e se já tinham solicitado ao contabilista, Sr. Hélio Silva, a consolidação das contas.

Concluiu, solicitando ao Sr. Presidente de Junta para verificar a iluminação pública junto da cooperativa, a qual estava ligada de dia e desligado à noite e que questionasse o contabilista quanto aos valores apresentados nas atas anteriores, sendo que na ata nº 11 o contabilista apresentava cerca de 115 000 euros de receitas e 85 000 euros de despesas e na ata nº 12 de receitas 116 303 euros e despesas 86 000 euros.

Respondendo ao Sr. Ricardo Madeiras, o Sr. Presidente de Junta, José Madeiras Afonso, disse que o contabilista fez confusão com as faturas e que já chamou à atenção, mas que de facto o valor gasto na obra da fonte das quelhas foram efetivamente os cerca de 13 000, como dito em inauguração.

Sobre as questões de contas disse que iria esclarecer com o contabilista e depois transmitiria. Quanto às Associações existentes na morada da antiga escola disse não ter conhecimento, mas que iria averiguar a situação. Ainda sobre a antiga escola disse que o vidro seria para reparo brevemente. Sobre a iluminação pública disse estar em resolução, sendo que contactara a EDP e que a mesma tinha estado no local, antes da presente reunião, para tomar conta da ocorrência. Quanto ao parque infantil, o Sr. Presidente de Junta disse que o Sr. Presidente de Câmara garantiu que estaria colocado no mês de agosto e que era esperar para ver se o prometido era devido, tendo dúvidas que o fosse. Disse ainda que enviou imensos emails para se resolver o problema da Travessa do Vento, que se esta a degradar, mas não obteve qualquer resposta, mesmo que pessoalmente a Engenheira Raquel, coordenadora da Proteção Civil, lhe tenha dito que a solução era fechar a rua, o que a seu ver, isso não era solução. Quanto á DGAL, respondeu que ainda não obteve resposta.

Ponto número quatro - Intervenção do público

Tendo chegado ao fim a ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia, Frederico Vinhas Jorge, deu a palavra ao público. Dada a palavra ao público, ninguém quis usar da palavra.

E por nada mais haver a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia, deu por encerrada a sessão pelas vinte e uma horas, de que eu, Liliana Cabanas, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por mim e pelos demais membros da mesa.

Liliana Cabanas
Adriana Pires